

AURICULOTERAPIA PARA TRATAMENTOS ESTÉTICOS – REVISÃO DE LITERATURA

THAIS BACELAR, ALINE CRISTINA, RAFAELA FURTADO¹., PEREIRA,L.P².

¹Discente em Estética e Cosmetologia Faculdade São Lourenço – UNISEPE – São Lourenço/MG –
email thaisbacelarjp@hotmail.com

²Doutora e Mestre em Engenharia Biomédica. Docente em Estética e Cosmetologia Faculdade São
Lourenço – UNISEPE – São Lourenço/MG.

RESUMO

A Auriculoterapia é uma técnica da Medicina Tradicional Chinesa, que utiliza pontos específicos no pavilhão Auricular, capazes de estimular todas as partes do nosso organismo. Esse artigo irá apresentar os efeitos e pontos estratégicos em que a Auriculoterapia oferece para alguns tratamentos estéticos, visando um resultado otimizado e eficaz.

PALAVRAS-CHAVES: Auriculoterapia, Medicina Tradicional Chinesa, Estética Facial, Estética Corporal, Auriculoterapia estética.

INTRODUÇÃO

A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) é utilizada para tratar doenças, tecer diagnósticos e promover a saúde e a beleza do nosso organismo. A Auriculoterapia é uma excelente técnica complementar para os tratamentos estéticos, realizada através da estimulação de pontos reflexos específicos no pavilhão auricular (orelha). É um método muito eficaz, pois apresenta um tratamento rápido, teoricamente simples, econômico, prático e sem efeitos colaterais. Promove o equilíbrio energético do corpo através do uso de técnicas de reflexologia auricular baseadas nos conhecimentos da Medicina Tradicional Chinesa (MTC). É também indicada para quem quer manter o tratamento em casa e podendo o paciente pressionar as esferas e assim potencializar o efeito. Através da Auriculoterapia podemos avaliar e tratar desequilíbrios que podem causar as mais variadas disfunções ou doenças, muitas vezes antes mesmo destas surgirem.

As orelhas possuem pontos ou áreas de reflexo que correspondem a todos os órgãos e funções do corpo, e quando estes são estimulados por sementes fixas por um pequeno esparadrapo, o cérebro recebe um impulso que desencadeia uma série de fenômenos físicos, relacionados com a área do corpo, produzindo a cura. A celulite pode ser um sinal de que há algum problema com a energia do fígado. A acne, por sua vez, pode ser provocada por um distúrbio energético no baço e pâncreas. Para estimular o emagrecimento, a Auriculoterapia utiliza pontos, tais como: estômago, intestinos, pontos da fome, sede e vício, retenção de líquidos, ansiedade, estresse, e o estímulo desses pontos faz com que o organismo atue na perda de peso. (Garcia, 1999; Dal Mas & Walter, 2005)

A Medicina Tradicional Chinesa se baseia no princípio de que a saúde se apoia no equilíbrio de dois opostos – o yin e o yang. Esses elementos geram a energia vital, o Qi, que rege o nosso organismo e transita por canais distribuídos por todo o corpo, os meridianos, de maneira semelhante à circulação sanguínea e a sistema nervoso. Mas quando a energia encontra dificuldade para fluir, que pode ser provocada por fatores como o estresse, alimentação, emoções e o sedentarismo, os nosso órgãos, vísceras e tecidos começam a apresentar problemas de funcionamento. E, sendo assim, este desequilíbrio reflete também na beleza. (Peyrefitte, et al., 1998; Wen, 1999).

A Auriculoterapia, atua estimulando o metabolismo, a circulação sanguínea e linfática, provoca aumento da sede, reduz a fome e combate a ansiedade, fatores que auxiliam e favorecem o emagrecimento, contribuindo para os padrões estéticos preconizados atualmente. (Garcia, 1999; Dal Mas & Walter, 2005)

E para que o tratamento seja ainda mais eficaz, é importante que a pessoa tenha cuidados com a alimentação e a saúde. Em casos muito graves, no entanto, como excesso de pele e flacidez extrema, o efeito pode não ser tão eficaz.

As contra-indicações da Auriculoterapia são os pacientes com doenças graves, use de marca-passo e mulheres grávidas (Tortora & Grabowski, 2007).

Só pelo fato de cuidar da beleza sem provocar efeitos indesejados como vermelhidão, irritação, sensibilidade e descamação da pele, a auriculoterapia já atrai muitos adeptos. Mas as vantagens dessa técnica milenar chinesa vão muito além desses benefícios, pois além de atuar na beleza, atua também no equilíbrio energético promovendo o bem estar e a saúde do organismo.

METODOLOGIA

Foi realizada pesquisa bibliográfica no portal do Google acadêmico e Periódicos Capes através das palavras-chaves: “Auriculoterapia, Medicina Tradicional Chinesa, Estética Facial, Estética Corporal, AuriculoterapiaEstética”.As referências usadas variam entre os períodos de 1991a,2016. Esta revisão bibliográfica apresenta caráter narrativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Medicina Tradicional Chinesa concentra-se na observação dos fenômenos da natureza e nos estudos e compreensão dos princípios que regem a harmonia nela existente. Na concepção chinesa o Universo do Ser Humano está submetido às mesmas influências, sendo parte integrantes do Universo como um todo(YAMAMURA, 2001). A acupuntura é definida como uma terapia fisiológica comandada pelo cérebro que atua através da estimulação dos nervos sensoriais periféricos. Portanto a acupuntura não trata os sintomas patológicos, mais normaliza a homeostase fisiológica levando a uma auto cura. YAMAMURA (2001) cita que a acupuntura auricular é uma técnica que visa harmonizar a função dos ZANG/FU (órgãos e vísceras), por meio do estímulo de pontos distribuídos em todo o pavilhão auricular. Marques (2009) em sua pesquisa afirma que a filosofia chinesa observou e desenvolveu conhecimentos sobre três pilares básicos da natureza, que são Teoria dos Cinco elementos, Yin e Yang, ZANG/FU.

Para a da Medicina Tradicional Chinesa, a estética está ligada ao desequilíbrio energético de órgãos específicos. Estudam que o pulmão está relacionado a pele e pelos, assim a emoção associada que poderá reduzir a energia nesse órgão é a tristeza. O coração é muito sensível aos estados emocionais. Emoções nobres, como a coragem, a bravura, a honestidade, o altruísmo e a empatia fortalecem o coração e o espírito da vida, enquanto as emoções menos nobres, como a culpa, o remorso e a tendência a desistir, o enfraquece. O amor, e a vontade de viver são muito importantes para o coração (YAMAMURA,2001;DAL MAS, 2005; WEN,1999). O estômago, assim como o fígado, pode reter emoções iradas, como a raiva, a ira, o ódio e a frustração. Quando estas emoções se acumulam no estômago, podem causar úlceras e gastrite. Passividade, preocupação, ansiedade, tensão e estresse bloqueiam o fluxo de energia e podem causar problemas de estômago, cólicas e inchaço, até distúrbios como náuseas e desordens do apetite.O intestino está relacionado com distúrbios psicossomáticas e distúrbios digestivos causados por emoções que podem começar no fígado e no estômago(ROSS, 2003). A garganta é considerada o centro da comunicação do nosso corpo. A incapacidade de se expor e de se expressar por meio de palavras para dizer o que se sente, pode causar problemas de garganta. A garganta inclui também uma porção do sistema digestivo. Fortes emoções, como a ansiedade e a tensão, podem causar problemas tais como "nó na garganta" e causar dificuldade para engolir. As palavras reprimidas podem causar o mesmo efeito.Por isso, não segure emoções.

Na porção média e inferior do intestino se juntam emoções melancólicas. O cólon é muito vulnerável à essas emoções e pode sentir os efeitos negativos da preocupação, da ansiedade, do estresse, da tensão e do nervosismo.Terror, medo e choque são as emoções mais perigosas para os rins. O fluxo de energia dessas emoções é direcionado para baixo e pode minar a nossa força e a nossa segurança, mas também incentivá-las. Força e segurança estão relacionadas com o funcionamento equilibrado dos rins nas suas funções de retenção e evacuação. Medo e sustos extremos podem levar à perda do controle da função renal.Veja algumas das principais associações entre as emoções e os órgãos do corpo humano, de acordo com a medicina tradicional chinesa. A Alegria está relacionada ao Coração. Na medicina tradicional chinesa, a alegria é uma emoção de profundo contentamento e está ligada ao coração.. Raiva está relacionada ao fígado e vesícula biliar. A raiva é uma emoção que está associada ao ressentimento, à frustração e à irritabilidade. Na medicina chinesa se diz que emoções do tipo coléricas são armazenadas no fígado e na vesícula biliar. A raiva pode causar alteração de preesão causando pressão alta e tonturas.Ansiedade está relacionada ao Pulmões e Intestino Grosso. A Tristeza está relacionada ao Pulmões. A dor emocional pode causar desarmonia nos pulmões e problemas na circulação da energia pelo corpo todo. Quando uma pessoa se sente superexcitada e muito alegre pode experimentar agitação, insônia, febre e palpitações cardíacas. No coração se conecta também o amor.O susto é uma emoção de

choque e pânico causado por um evento súbito e inesperado. De acordo com a medicina tradicional chinesa, o susto ataca primeiro o coração (por exemplo, sentindo palpitações) mas quando se torna crônico, também pode afetar os rins, o órgão associado ao medo. A dor pode enfraquecer a vontade de viver, danificar os pulmões e causar doenças respiratórias, de acordo com a medicina tradicional chinesa. Aos pulmões são associadas as emoções de dor e tristeza. Melancolia está relacionada ao Baço. Melancolia e preocupações excessivas que causam ansiedade, afetam o baço e podem causar fadiga, letargia e dificuldade de concentração. Melancolia pode também comprometer o sistema digestivo e afetar o estômago com acumulação de gás e inchaço. Medo está relacionada ao Rins. O medo pode causar desarmonia nos rins, de acordo com a medicina tradicional chinesa. O medo extremo pode levar uma pessoa a perder de repente o controle das funções da bexiga e rins. Na acne é por conta do desequilíbrio hormonal transitório pelo estímulo aumentado ao nível da glândula sebácea (a enzima 5 alfa redutase, que transforma testosterona livre em Dehidrotestosterona que age periféricamente levando a hipersecreção sebácea). Na visão da Medicina Tradicional Chinesa, a acne surge por conta do desequilíbrio hormonal transitório pelo estímulo aumentado ao nível da glândula sebácea (a enzima 5 alfa redutase, que transforma testosterona livre em Dehidrotestosterona que age levando a hipersecreção sebácea). Já a ansiedade é uma emoção relacionada com a preocupação em excesso e isto pode afetar os pulmões e o intestino grosso, de acordo com a medicina tradicional chinesa. A ansiedade pode impedir uma pessoa de fazer um bom uso de sua energia, o que pode causar falta de ar, colite, úlceras e inflamação do intestino grosso. A preocupação associa-se ao estômago. A ansiedade está ligada ao baço (YAMAMURA, 2001; FLORIOS, 2017; DAL MAS, 2005; WEN, 1999).

VEJAMOS ALGUNS PROTOCOLOS:

Devemos começar (abrir) a sessão de auriculoterapia com ShenMen, Rim e Simpático, e daí aplicar os outros pontos correspondentes ao que estamos tratando: Acne: Esta na região da face, Mandíbula, Maxilar, Pulmão, Supra-renal, Sede, Endócrino e Hipófise). As aftas encontramos geralmente encontramos na língua, boca, estomago e Fígado. As Alergias de Pele são no ponto da urticária, ápice. O Alcoolismo: ouvido central, hélix 5, Fígado, Bexiga, Sede. Vícios e Boca. A Amenorréia: em Genitais internos, Genitais externos, Simpático, Fígado, Baço, Hipófise, Diafragma, Supra-renal, Coração e Ovário/Testículo. A Ansiedade/Tensão/Neurose: no Olho, Coração, Ouvido central, Hipófise, Ápice, Ansiedade, Simpático, Área de neurastenia. A Asma e Bronquite: no Pulmão, Intestino grosso, Brônquios, Nariz externo, Endócrino, Asma, Crise asmática (se estiver em crise), PING CHUAN inferior e Supra-renal. As Cãimbras: Pontos da região afetada, ShenMen e Fígado. A Celulite: Bexiga, Intestino Grosso, Baço, Hipófise, Endócrino, Supra-renal e região afetada. A Depressão: Hipófise, Olho,

Coração, Endócrino, Supra-renal, Lóbulo anterior, Área de neurastenia e Hélix 6. A Enxaqueca: Occipital, Temporal, Frontal, Encéfalo, Analgesia. A auriculoterapia tem criado um espaço a fins de melhorar a qualidade de vida dos usuários da técnica de uma forma mais alternativa e fugindo um pouco do cotidiano de medicamentos e médicos tradicionais. Cada dia que passa, vem crescendo a procura para esse tipo de tratamentos, então buscar conhecimento na área nunca é demais, tanto na área profissional, quanto na área pessoal. Sempre é bom enriquecer nosso conhecimento. (COSTA. J. acesso dia 10/11/2017; site: www.drjorgecosta.com).

CONCLUSÃO

O presente estudo tem como intuito colaborar com futuras pesquisas em relação a este tema tendo em vista a falta de literatura ou artigo relacionado com Auriculoterapia, o que tem dificultado a pesquisa. Espera-se através deste artigo, alcançar os objetivos de forma que os assuntos levantados possam trazer benefícios, como a obtenção de conhecimentos na área da Auriculoterapia e assim contribuir para o meio acadêmico e a sociedade. O objetivo principal deste estudo foi demonstrar o uso de pontos da Auriculoterapia no processo auxiliar em tratamentos estéticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- PEYREFITTE, Gerard. MARTIN, Maria Claude. CHIVOT, Martine. Estética – Cosmética: Cosmetologia, Biologia Geral e Biologia da Pele. São Paulo: Andrei, 1998.
- 2- TORTORA, Gerard J. GRABOWSKI, Sandra Reynolds. Corpo Humano: Fundamentos de Anatomia e Fisiologia. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- 3- TORTORA, Gerard J. GRABOWSKI, Sandra Reynolds. Princípios de anatomia e Fisiologia. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- 4- SOUZA, M.P. Tratado de Auriculoterapia. Porto Seguro. 1 Edição. Brasília, 1991.
- 5- REICKMANN, Brunilda T. Auriculoterapia – Fundamentos de Acupuntura Auricular. Curitiba: Tecnodato, 2002.
- 6- HISTÓRIA DA AURICULOTERAPIA. Disponível em: . Acesso em: 14 de Janeiro de 2011.
- 7- AURICULOTERAPIA. Disponível em: . Acesso em: 10 de Janeiro de 2011.
- 8- SOUZA, M. P. Tratado de auriculoterapia. Porto Seguro: Brasília, 1991.
- 9- YAMAMURA, Ysao. Acupuntura Tradicional: a arte de inserir. São Paulo: Roca, 2001.
- 10- FOCKS, C.; MÄRZ, U. Guia prático de Acupuntura. Barueri. Manole. 2008.

- 11- MAZZONI, R.; MANNUCCI, E.; RIZZELLO, S. M.; RICCA, V.; ROTELLA, C. M. Failure of acupuncture in the treatment of obesity: a pilot study. *Eating Weight Disord.* Vol. 4. p.198-202. 1999.
- 12- GARCIA, ERNESTO G., *Auriculoterapia*, Editora Roca, São Paulo, 1999.
- 13- DAL MAS, WALTER DOUGLAS, *Auriculoterapia, Auriculomedicina na Doutrina brasileira*, Roca, 2005.
- 14- WEN, TOM S., *Acupuntura clássica chinesa*, Cultrix, São Paulo, 1999.
- 15- www.auriculoterapiaemestetica.com.br.
- 16- ROSS, JEREMY. *Combinações dos Pontos de Acupuntura*. Editora Roca. São Paulo. 2003.
- 17- Florios, Daia. Disponível em: <https://www.greenme.com.br/viver/saude-e-bem-estar/1400-a-que-emocao-cada-orgao-corresponde>. Acesso em 12/11/2017).
- 18- www.drjorgecosta.com/protocolosauricularescomselecaodepontospor sistemas. Acesso em 10/11/2017.